



LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO
ESTADO DA PARAÍBA – LACEN/PB

Diagnóstico Laboratorial da Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA

ALDENAIR TORRES

Laboratório de Doenças Parasitárias/ Lab. de Micologia

João Pessoa – 2021



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

A LEISHMANIOSE

DEFINIÇÃO

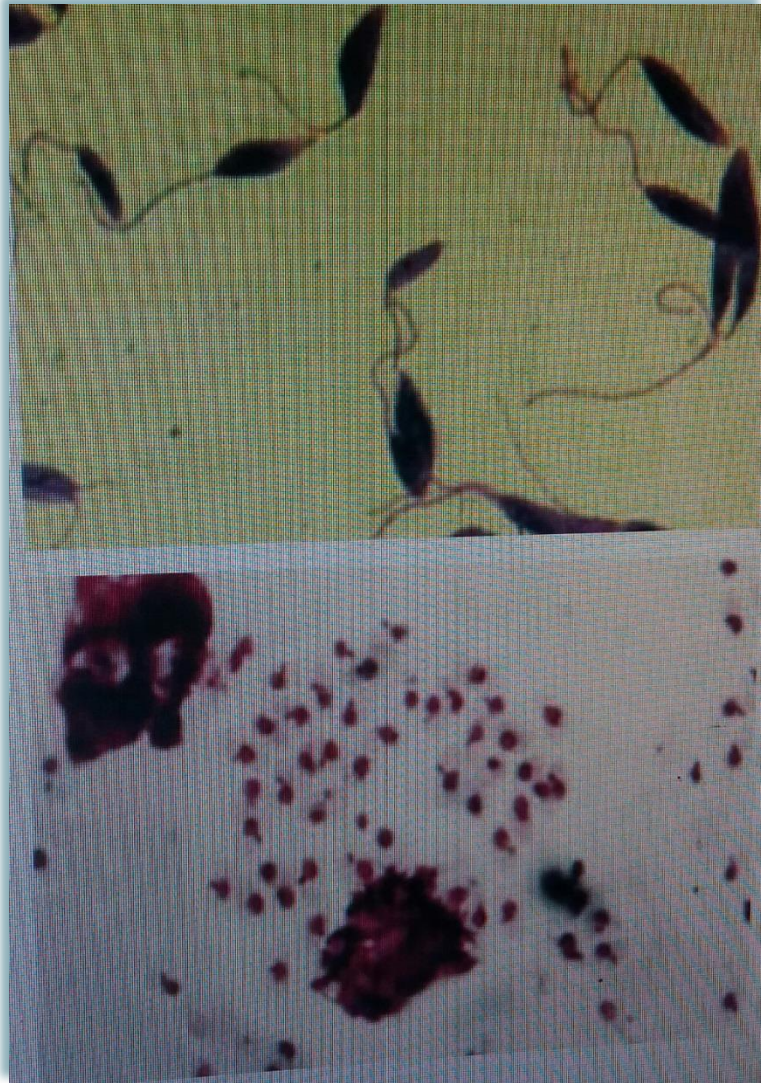
A LTA é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por diferentes espécies de protozoários do gênero leishmania, que acomete pele e mucosas. primariamente, é uma infecção zoonótica, afetando outros animais que não o ser humano, o qual pode ser envolvido secundariamente.



AGENTE ETIOLÓGICO

A *Leishmania* é um protozoário pertencente à família *trypanosomatidae*, parasito intracelular obrigatório das células do sistema fagocítico mononuclear, com duas formas principais: uma flagelada ou promastigota, encontrada no tubo digestivo do inseto vetor, e outra aflagelada ou amastigota, observada nos tecidos dos hospedeiros vertebrados.

AGENTE ETIOLÓGICO



forma flagelada ou
promastigota



forma aflagelada ou
amastigota



Somos todos
PARAÍBA
Governor do Estado

AGENTE ETIOLÓGICO

Forma tegumentar

Leishmania (V.) braziliensis
Leishmania (V.) guyanensis
Leishmania (V.) peruviana
Leishmania (V.) panamensis
Leishmania (V.) lainsoni
Leishmania (V.) naiffi
Leishmania (V.) shawi
Leishmania (V.) colombiense
Leishmania (V.) lindenbergi
Leishmania (L.) mexicana
Leishmania (L.) amazonensis
Leishmania (L.) pifanoi
Leishmania (L.) venezuelensis

**NOVO
MUNDO**

**VELHO
MUNDO**

Leishmania (L.) tropica
Leishmania (L.) major
Leishmania (L.) aethiopica

Forma visceral

Leishmania (L.) chagasi

Leishmania (L.) infantum

Leishmania (L.) infantum
Leishmania (L.) donovani



Somos todos
PARAÍBA
Governor do Estado

MODO DE TRANSMISSÃO

O modo de transmissão é através da picada de insetos transmissores infectados (flebotomíneo).

Não há transmissão de pessoa a pessoa.



PERÍODO DE INCUBAÇÃO

O período de incubação da doença no ser humano é, em média, de dois a três meses, podendo variar de duas semanas a dois anos.



TRATAMENTO

Segundo OMS e Ministério da Saúde, as drogas recomendadas são:

- Antimoniato de N-metilglucamina (Glucantime)
- Anfotericina B
- Anfotericina B Lipossomal
- Pentamidinas

ASPECTOS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICOS

Leishmaniose Tegumentar

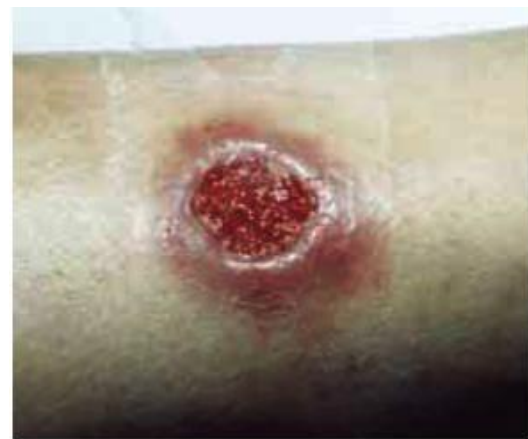


- Acometimento de pele e mucosas
- Autóctone no Novo Mundo
- Diversidade de espécies causadoras da doença humana
- Manifestação clínica bastante variada

Leishmaniose Visceral



- Doença grave com acometimento visceral
- Introduzida nas Américas na época da colonização

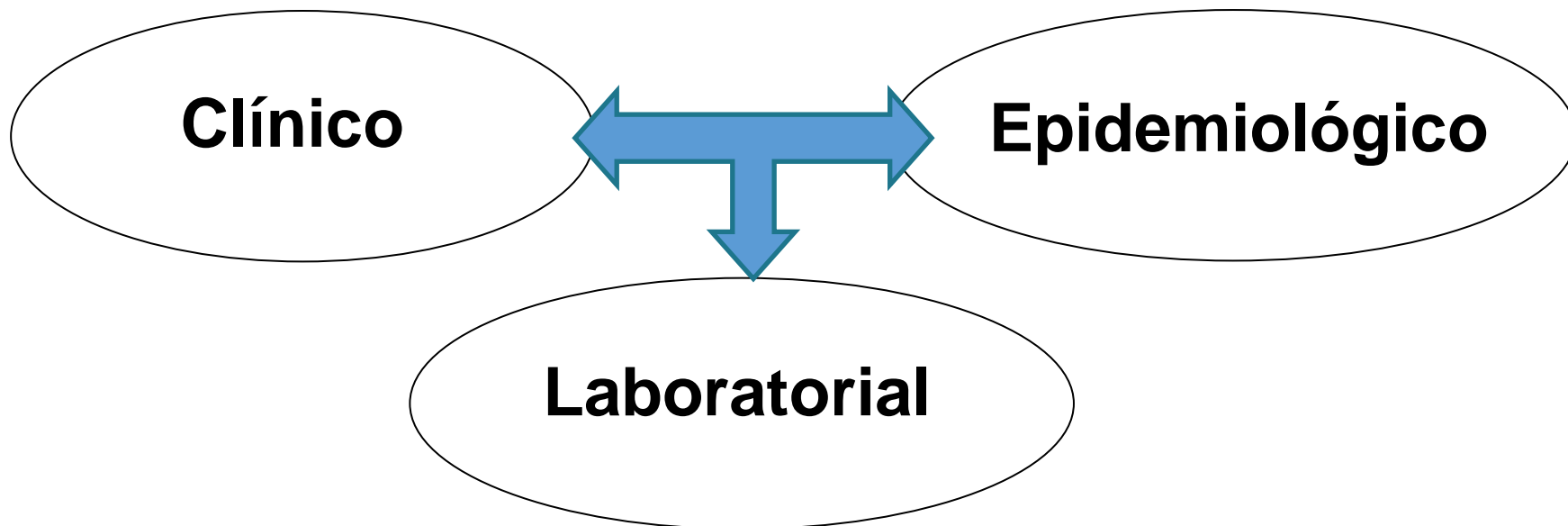


ADM Bryceson/Wellcome Trust IHIC



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

DIAGNÓSTICO



Na rede básica de saúde os métodos laboratoriais baseiam-se principalmente em ensaios sorológicos e parasitológicos



DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

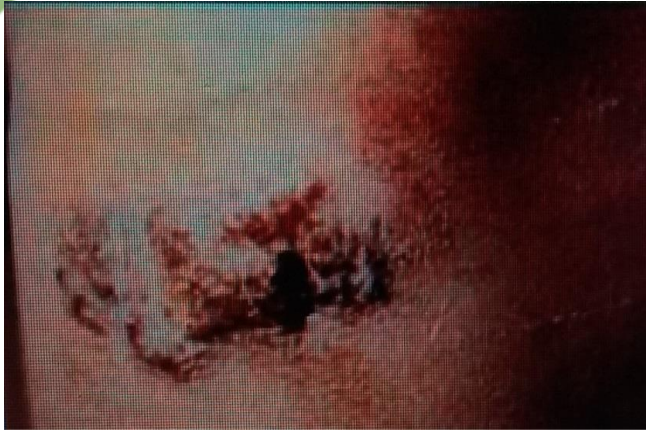
O diagnóstico diferencial com outras doenças sempre deve ser considerado, principalmente com:

Sífilis,
Hanseníase,
Tuberculose,
Micobacterioses atípicas,
Paracoccidioidomicose,
Histoplasmose,
Lobomicose,
Esporotricose,
Cromoblastomicose,
Piodermites,
Rinoscleroma,
Granuloma facial de linha média,
Sarcoidose,

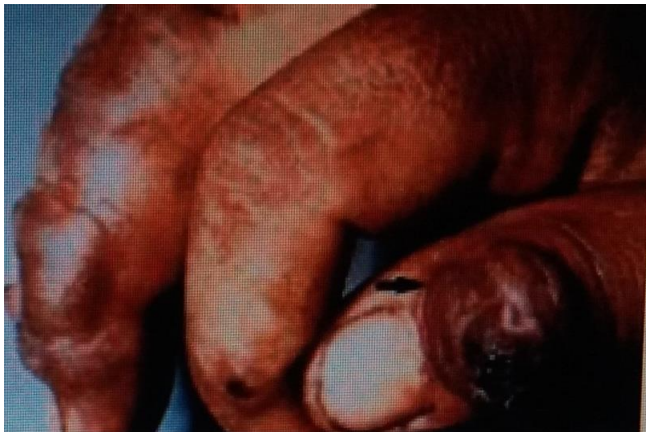
Lúpus eritematoso discóide,
Psoríase,
Infiltrado linfocítico de Jessner,
Vasculites,
Úlceras de estase venosa,
Úlceras decorrentes da anemia falciforme,
Picadas de insetos,
Granuloma por corpo estranho,
Ceratoacantoma,
Carcinoma espcarcinoma basocelular,
Carcinoma espinocelular,
Histiocitoma,
Linfoma cutâneo, outros tumores, etc.



DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL



Granuloma de piscina causado por micobactérias atípicas



Carbunclose – lesão tuberosa



Lesões ecmatóides causadas por bactérias (estafilococos, estreptococos)

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

EXAMES PARASITOLÓGICOS

PESQUISA DIRETA DO PARASITO:

É o procedimento de primeira escolha por ser mais rápido, de menor custo e de fácil execução. a probabilidade de encontro do parasito é inversamente proporcional ao tempo de evolução da lesão cutânea, sendo rara após um ano.

Para a pesquisa direta utilizamos as seguintes metodologias:

- escarificação na lesão,
- *imprint*,
- punção aspirativa.



PROCEDIMENTO PARA COLETA

Escarificação/raspado



1. Preencher a ficha SINAN – Leishmaniose Tegumentar
2. Identificar a lâmina a ser utilizada, iniciais do paciente, data da coleta
3. Uso do EPI - luvas, jaleco, mascara e touca
4. Limpar a área da lesão com soro fisiológico
5. Coletar na lateral da borda da lesão, coletando demo linfa da área
6. Fazendo movimentos circular na lâminas no tamanho de 5mm com três amostras do esfregaço, ou esfregar pela lâmina evitando as bordas.



PROCEDIMENTO PARA COLETA

Escarificação/raspado



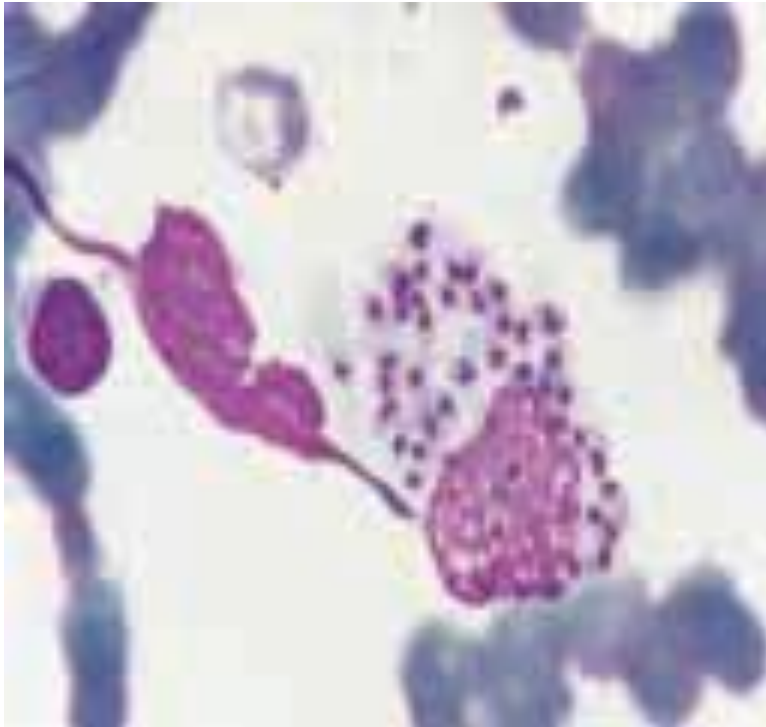
Somos todos
PARAÍBA
Governos do Estado

TÉCNICA DE COLORAÇÃO DAS LÂMINAS NA ESCARIFICAÇÃO

1. Lâmina com material seco;
2. Fixar o material com metanol ou etanol a 99% durante 3 minutos;
3. Preparo do corante GIEMSA (para cada 2ml de água tamponada colocar três gotas de GIEMSA)
4. Colocar a solução do corante sob as lâminas viradas para baixo, em calha de coloração, por 20 a 30 minutos;
5. Lavar as lâminas com água tamponada;
6. Deixar secar
7. Observar ao microscópio óptico com objetiva de 100x



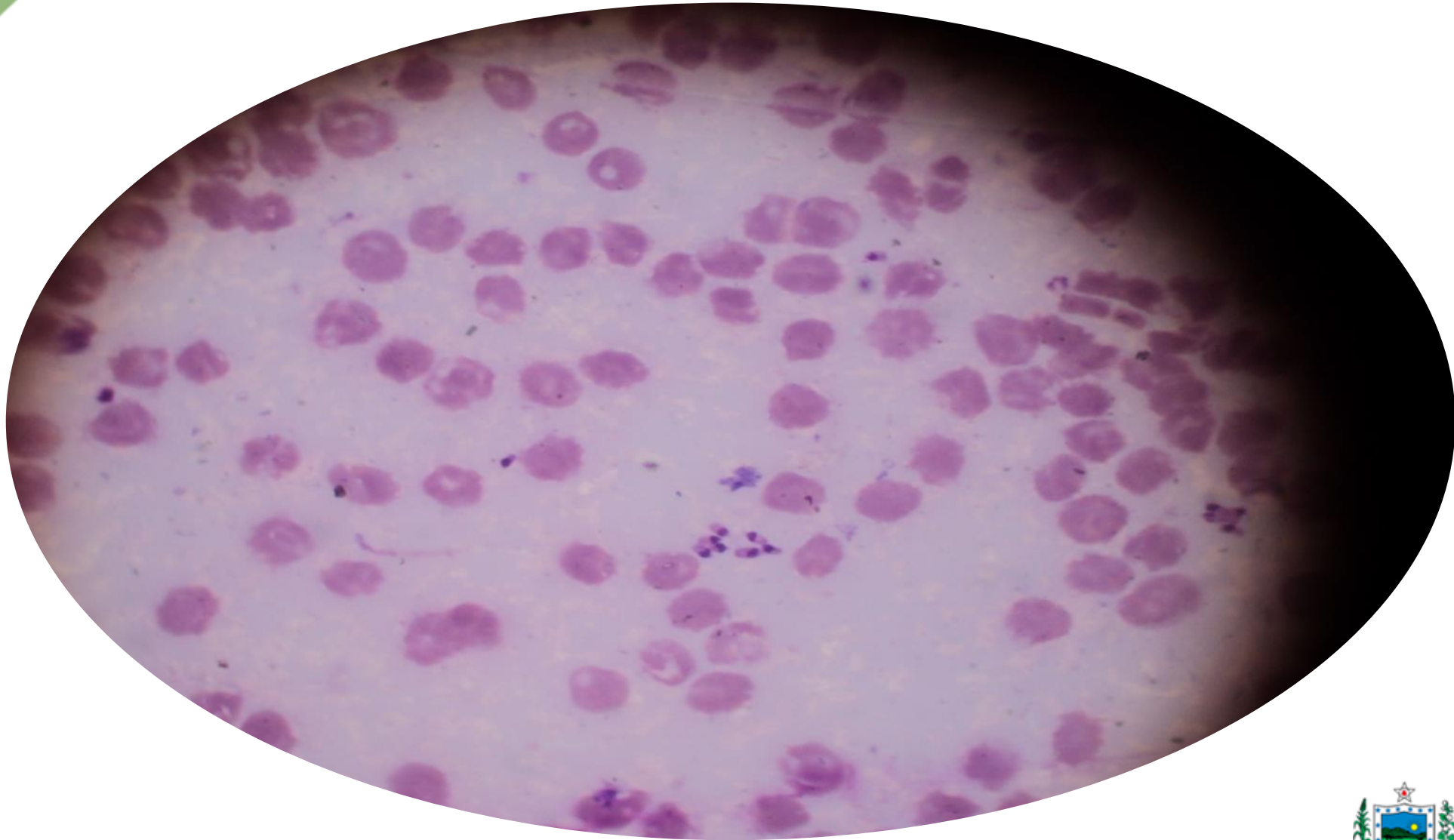
MICROSCOPIA



Formas amastigotas de *Leishmania*

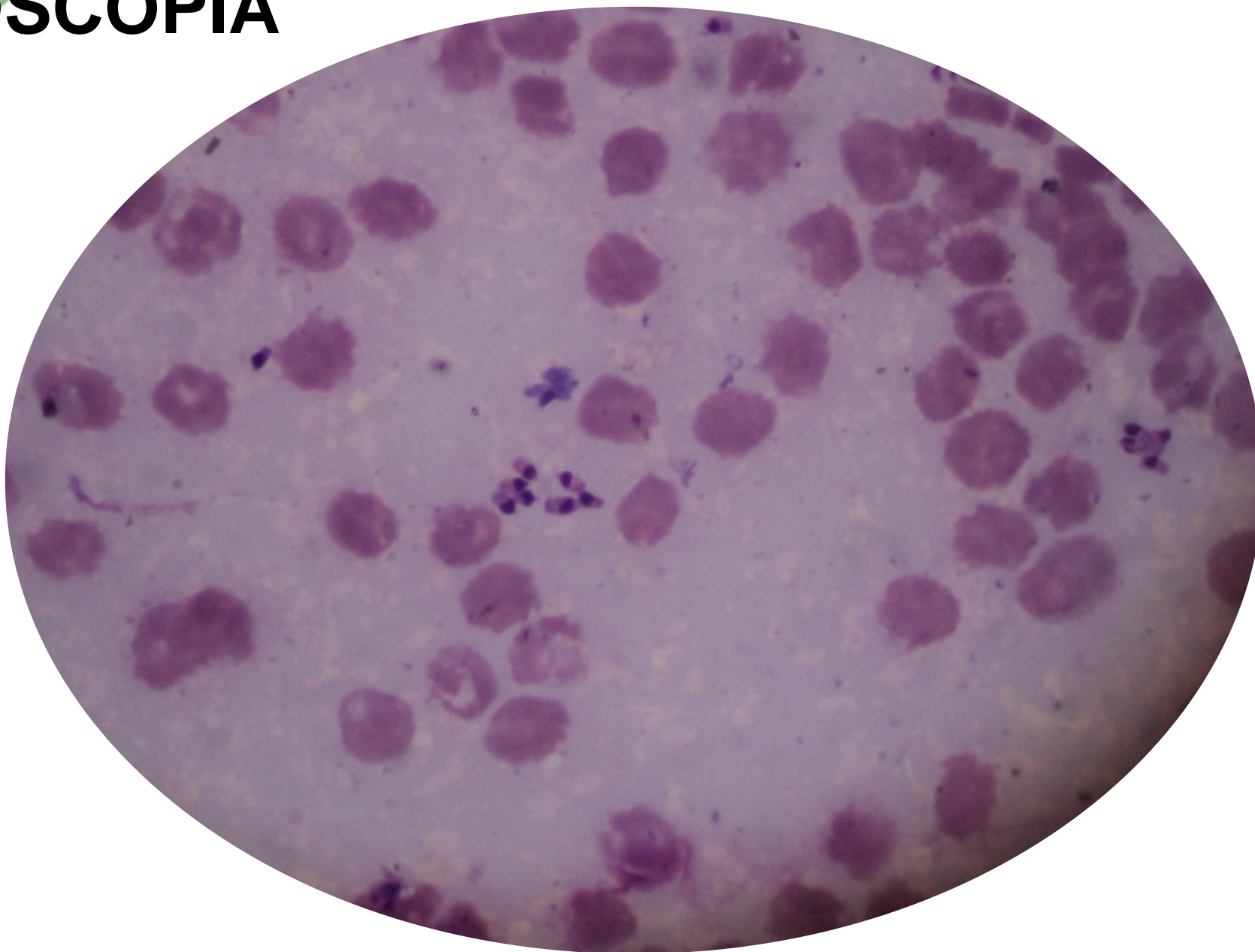


MICROSCOPIA



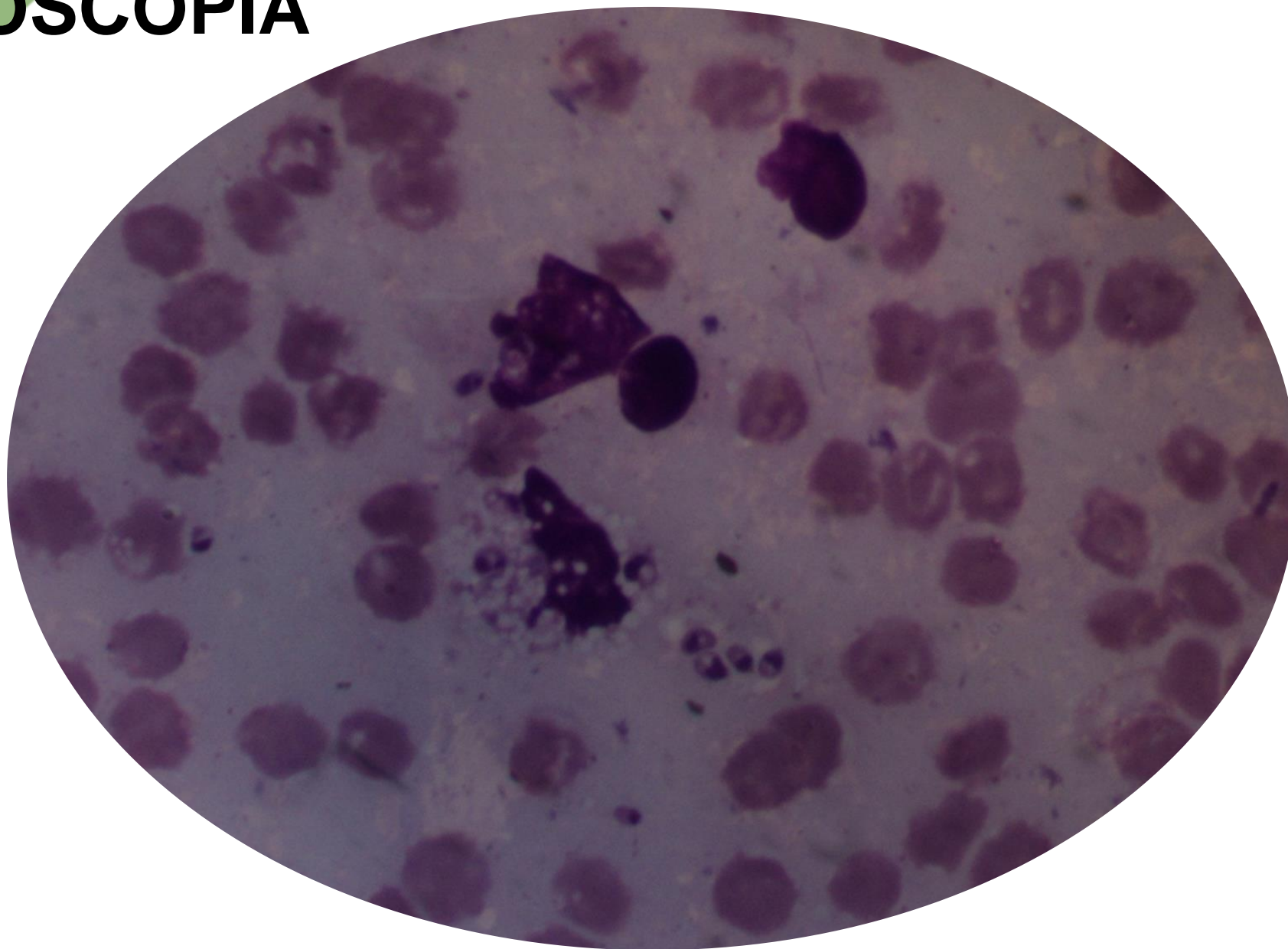
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



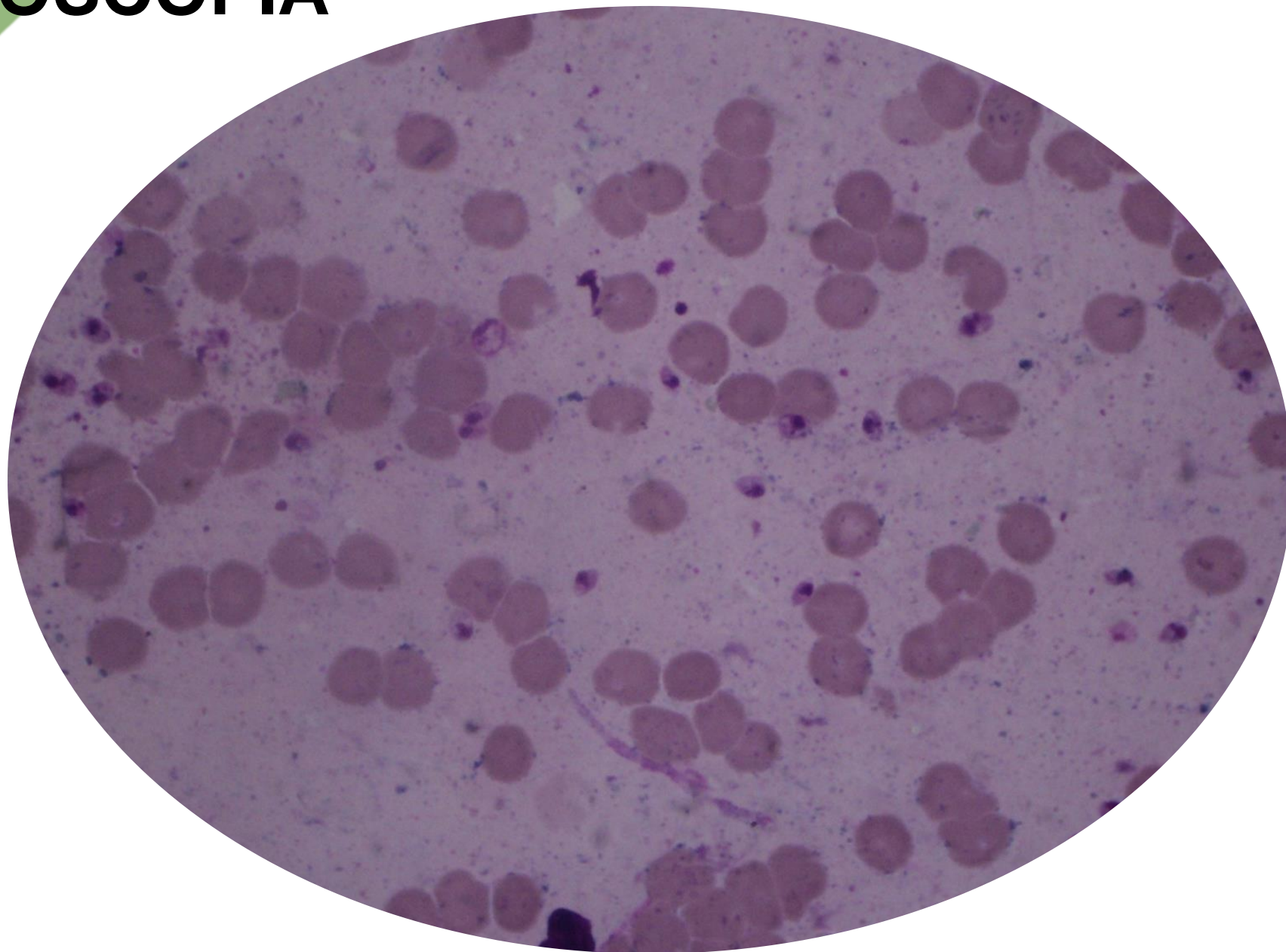
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



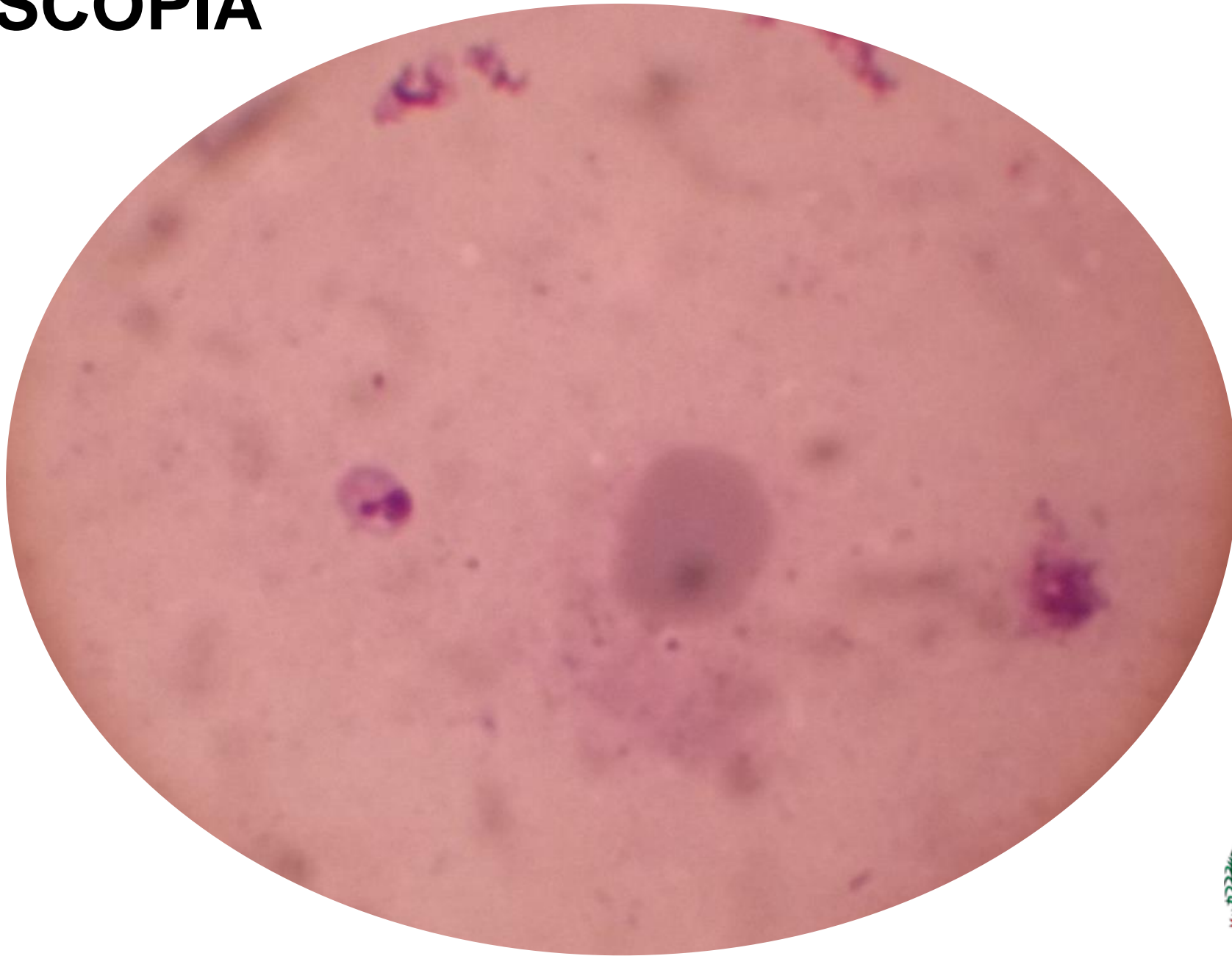
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



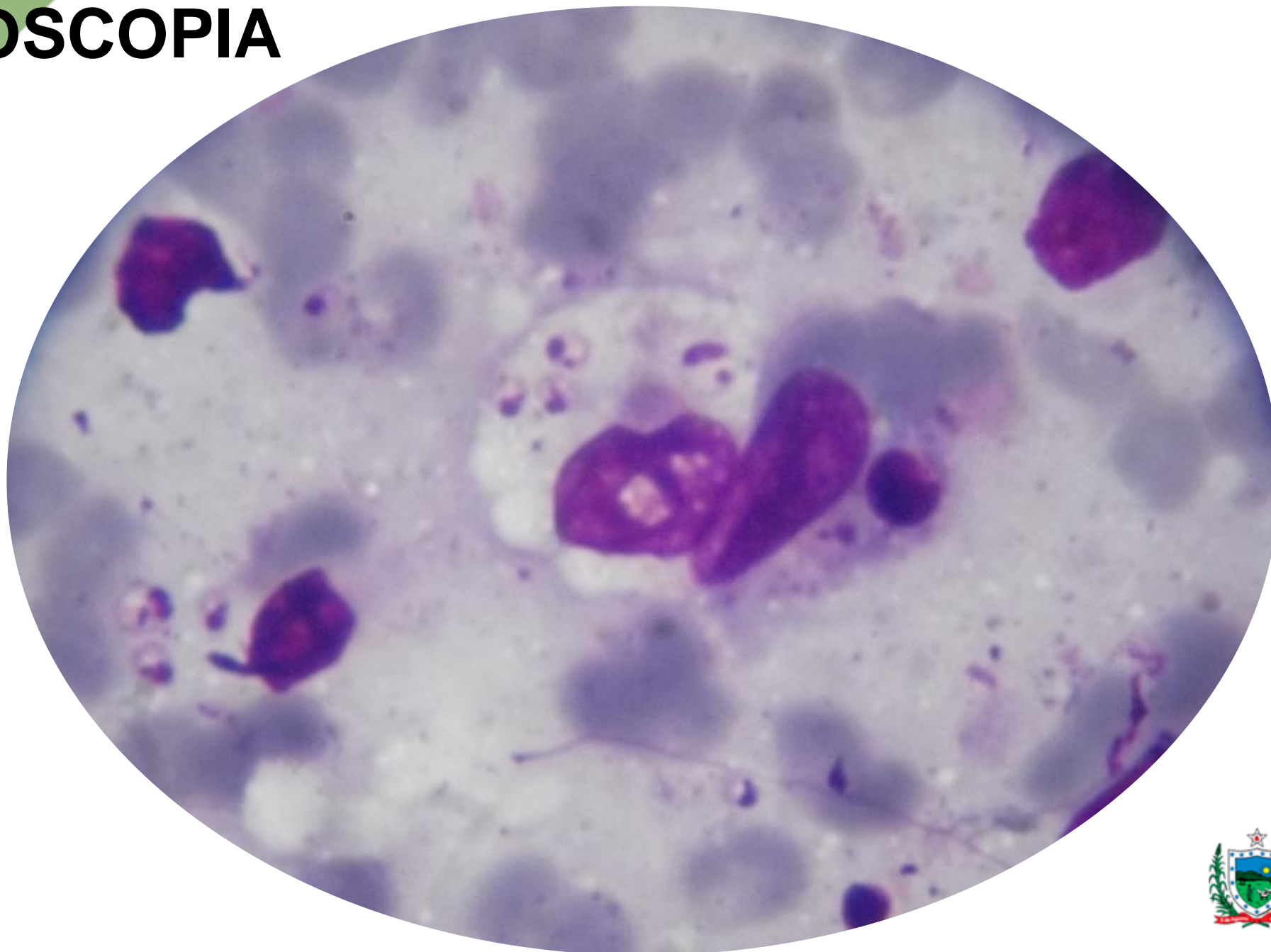
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



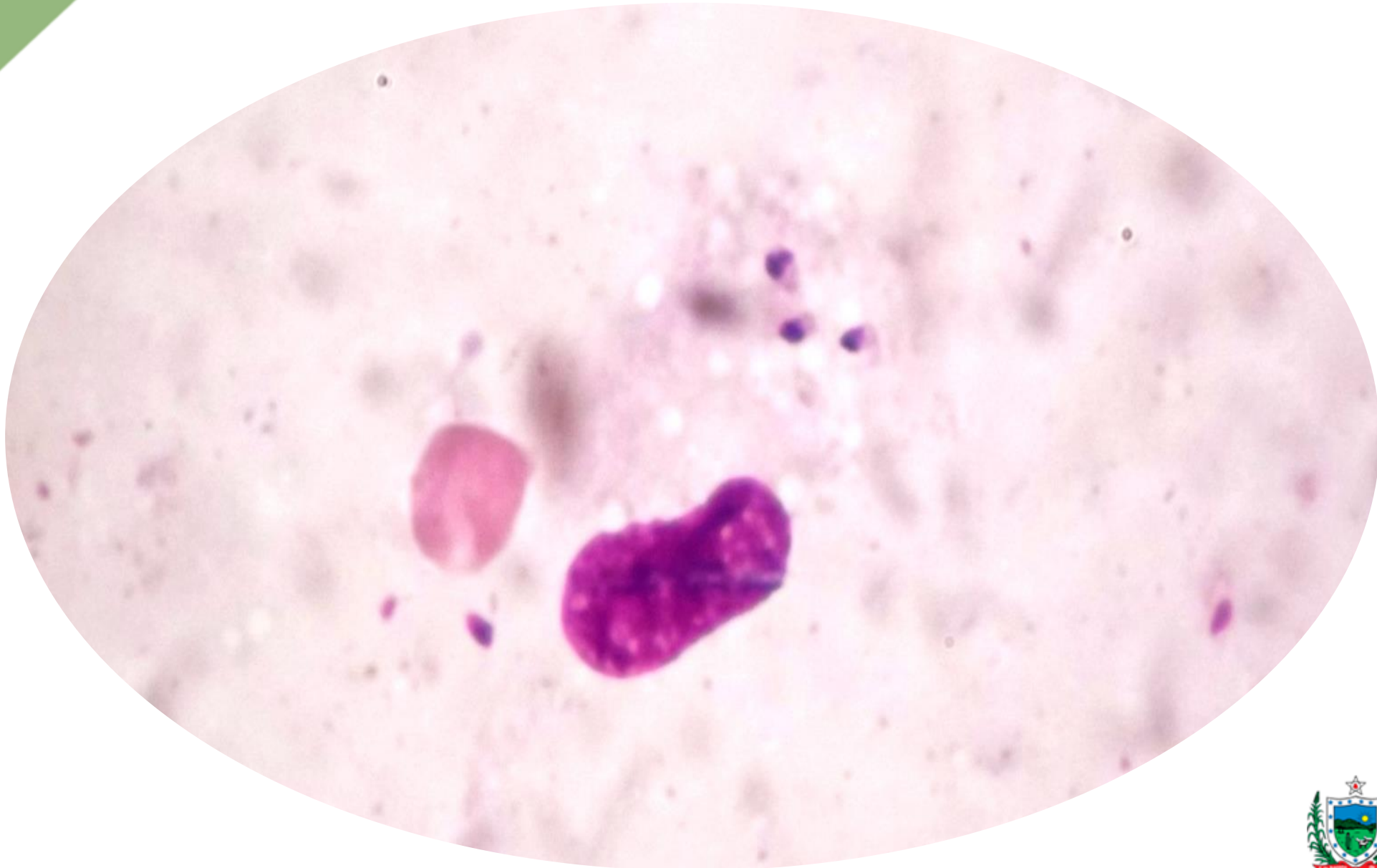
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



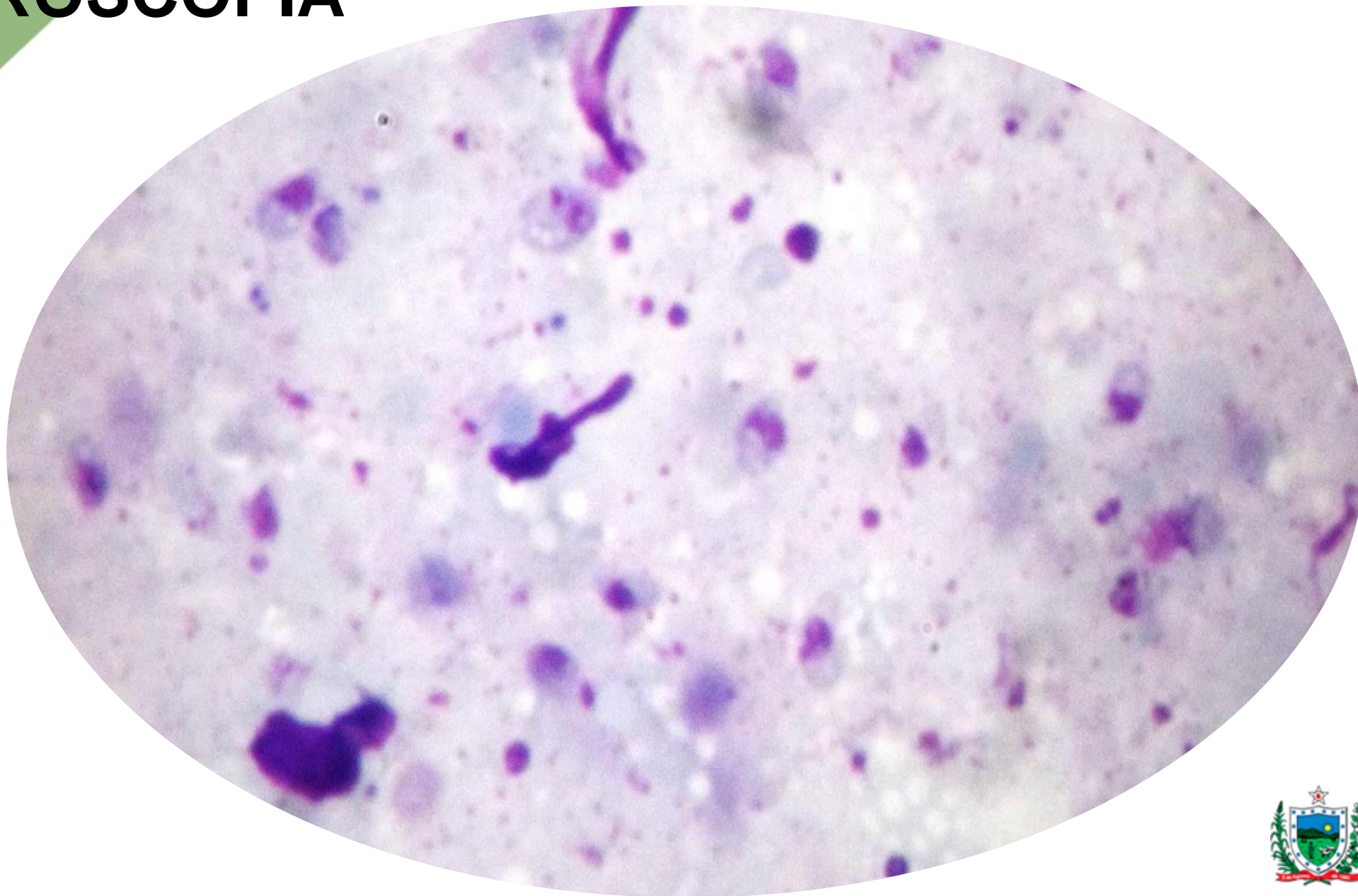
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



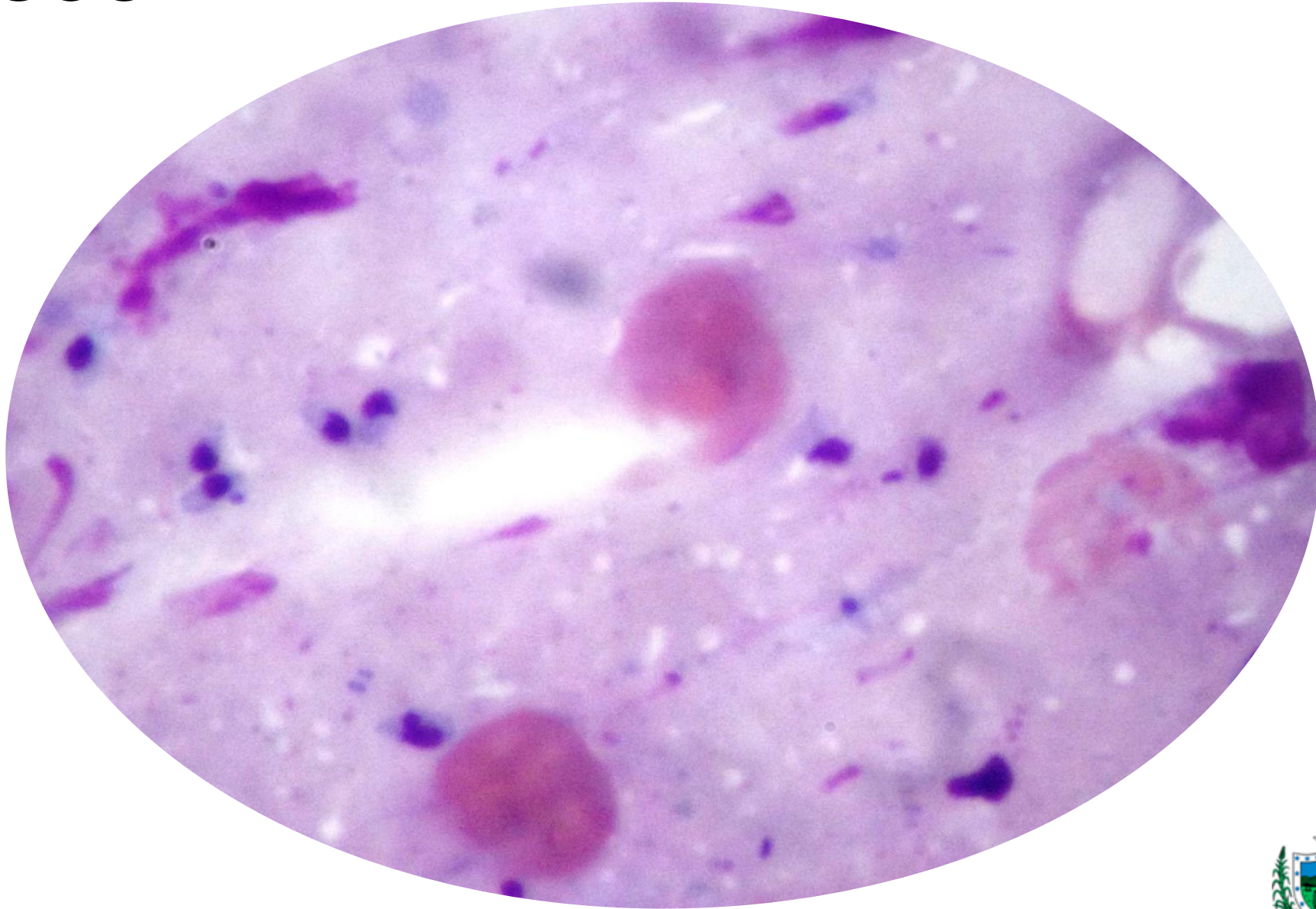
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



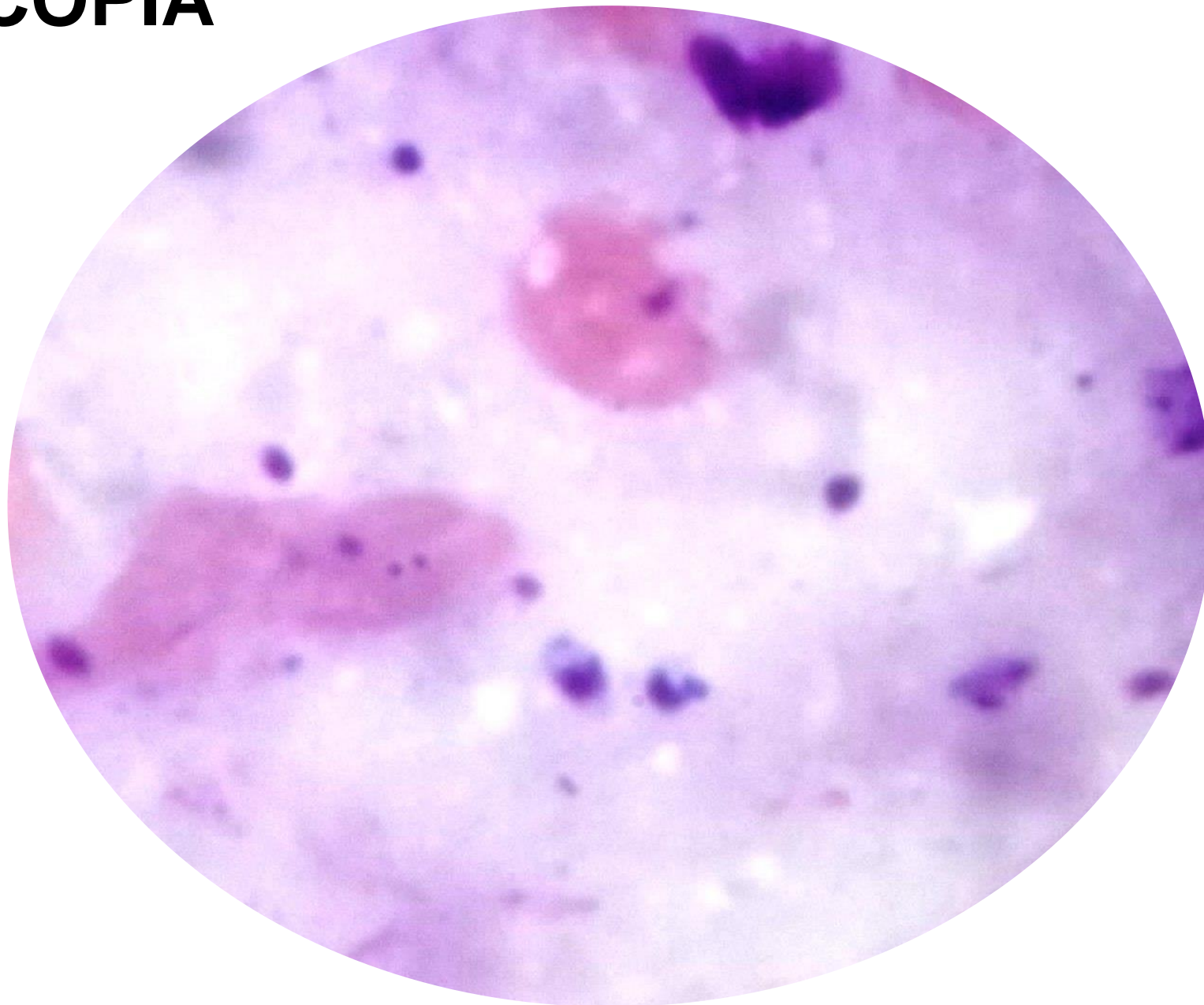
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



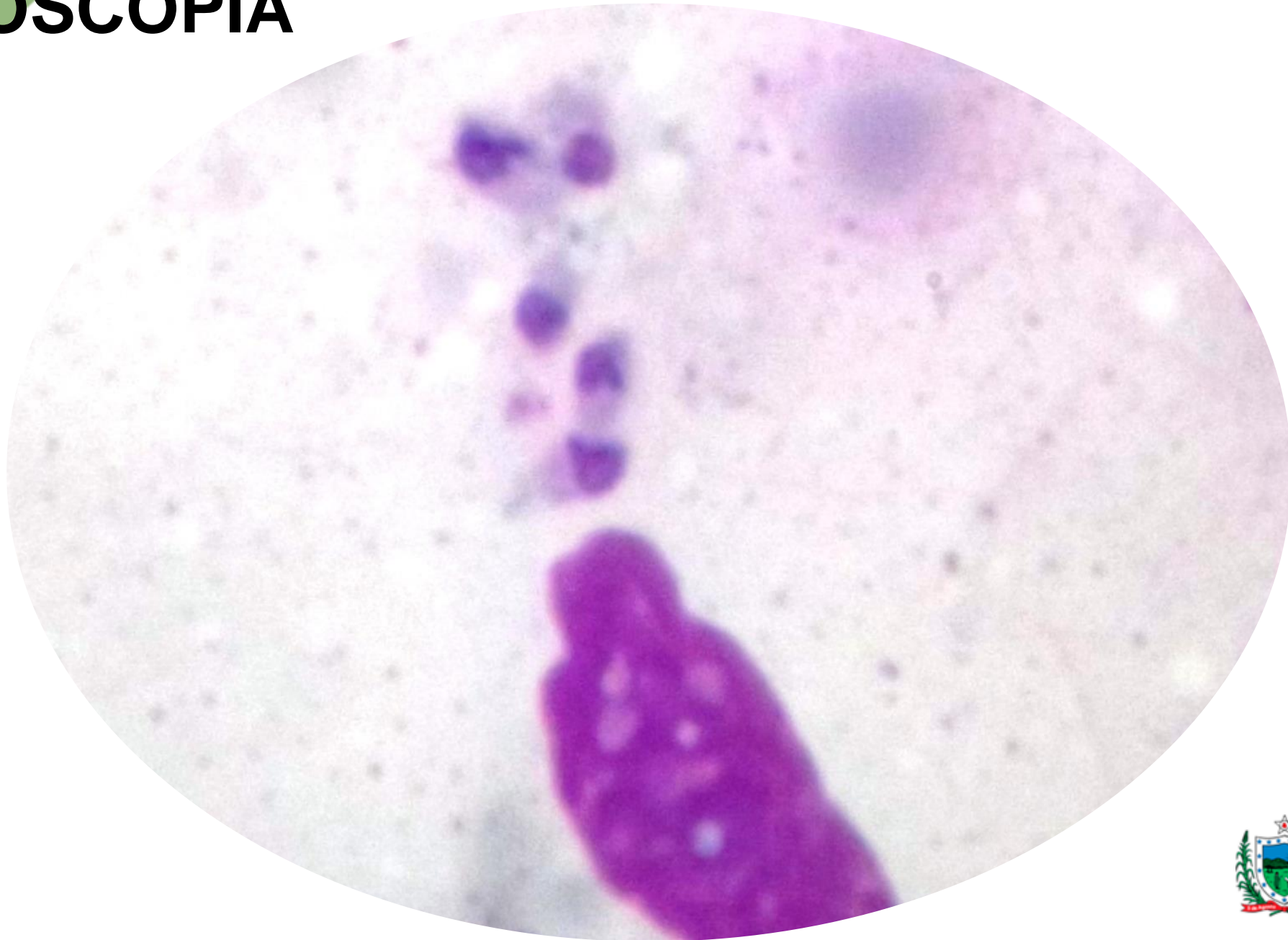
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



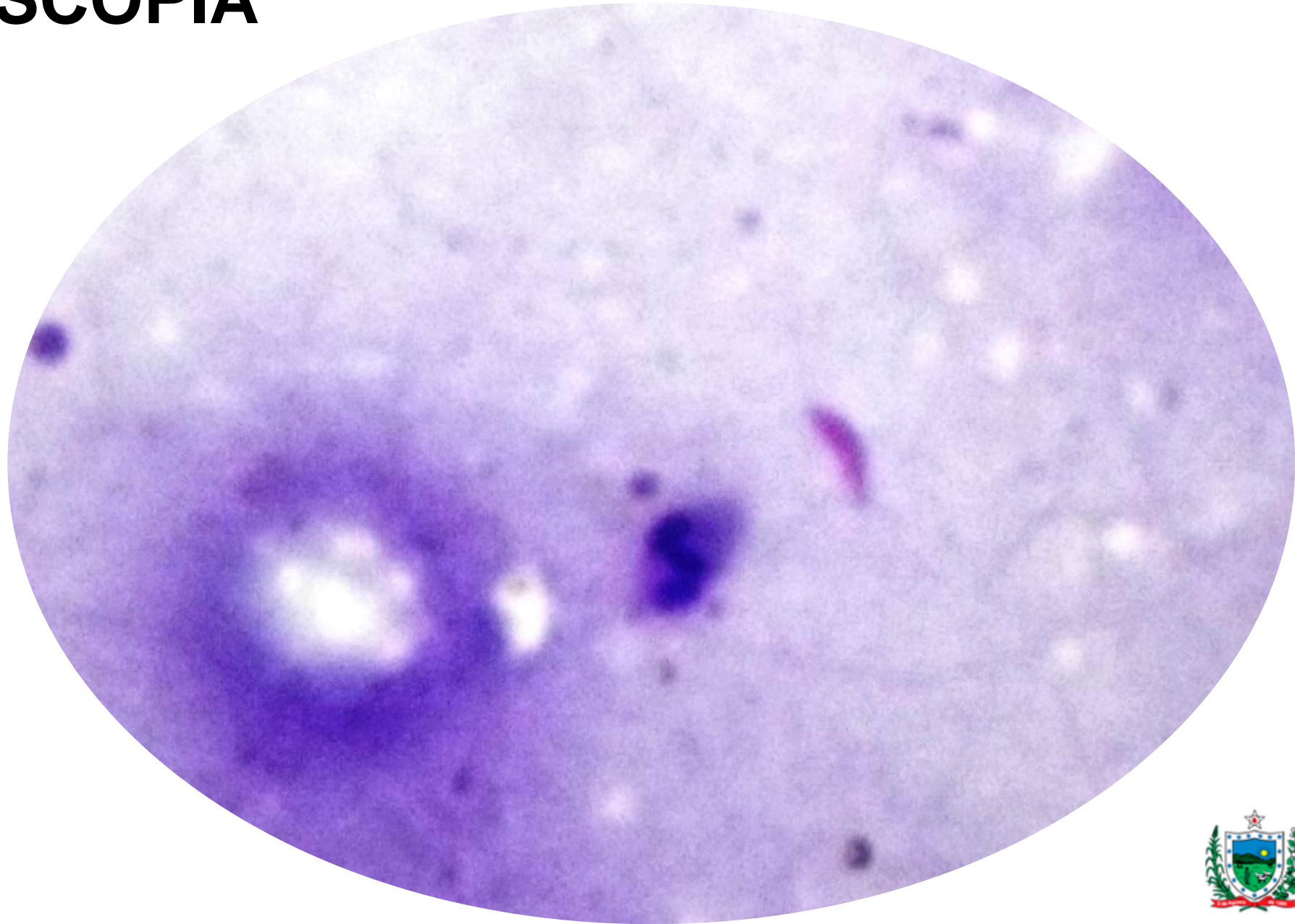
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



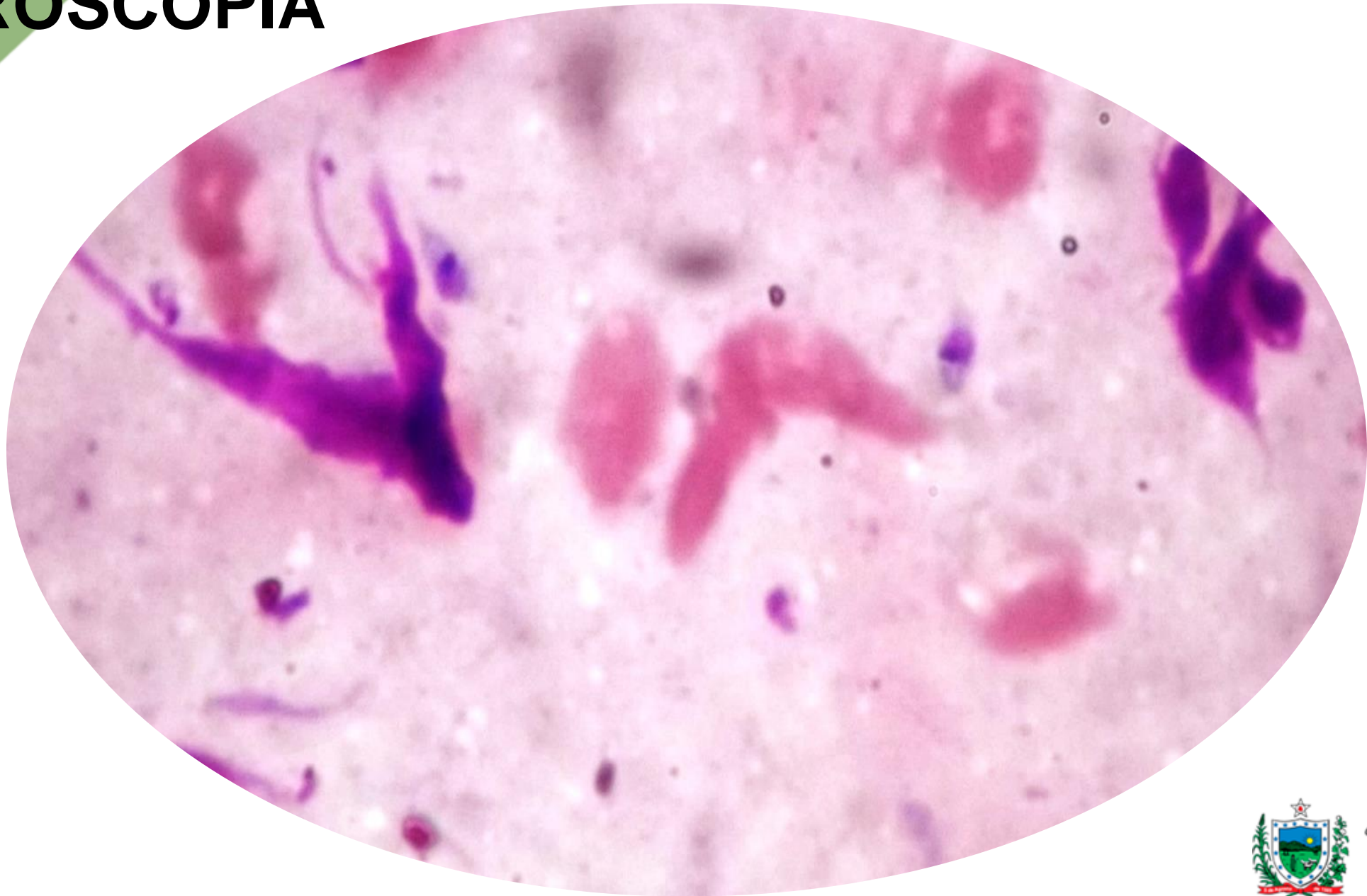
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



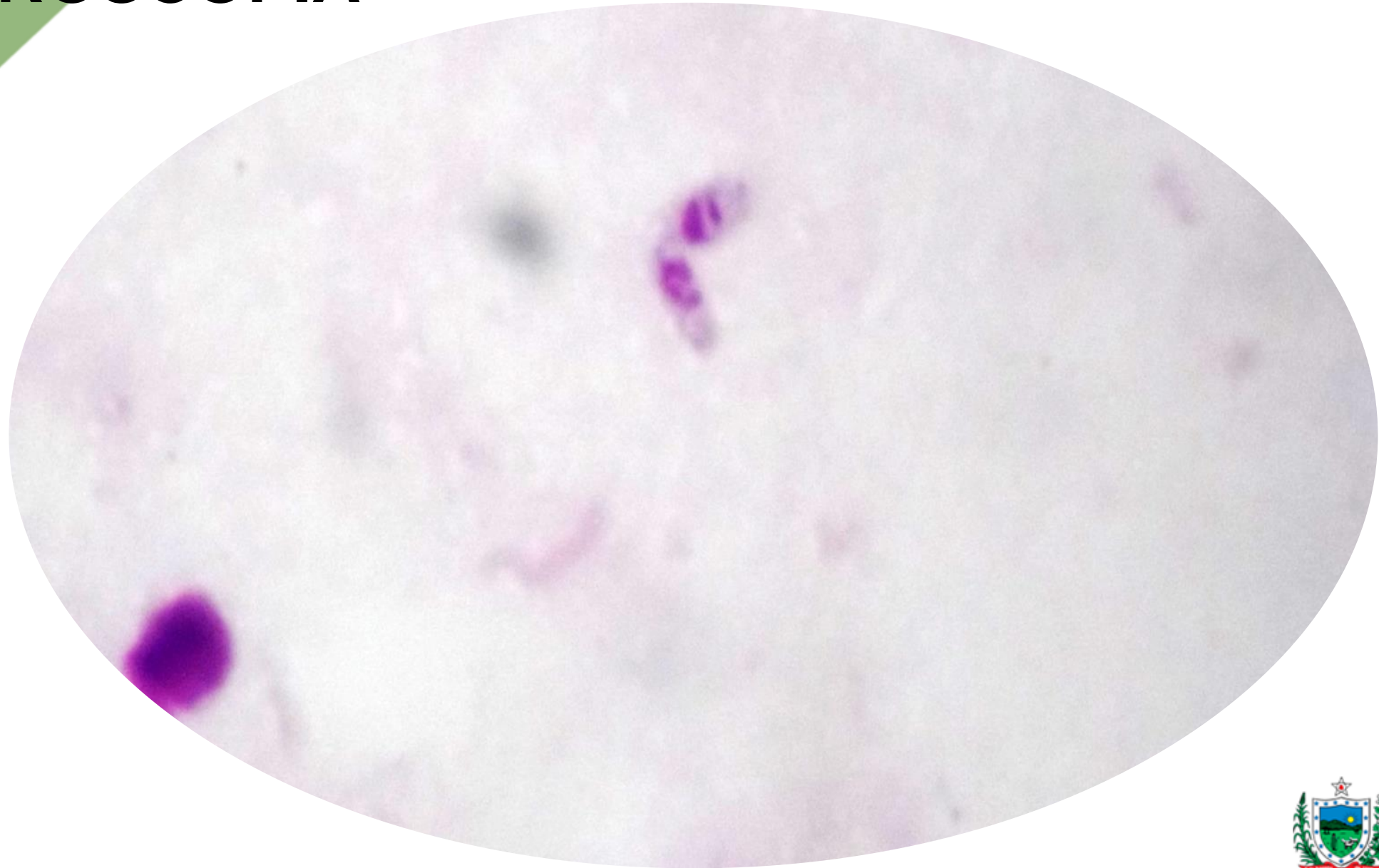
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



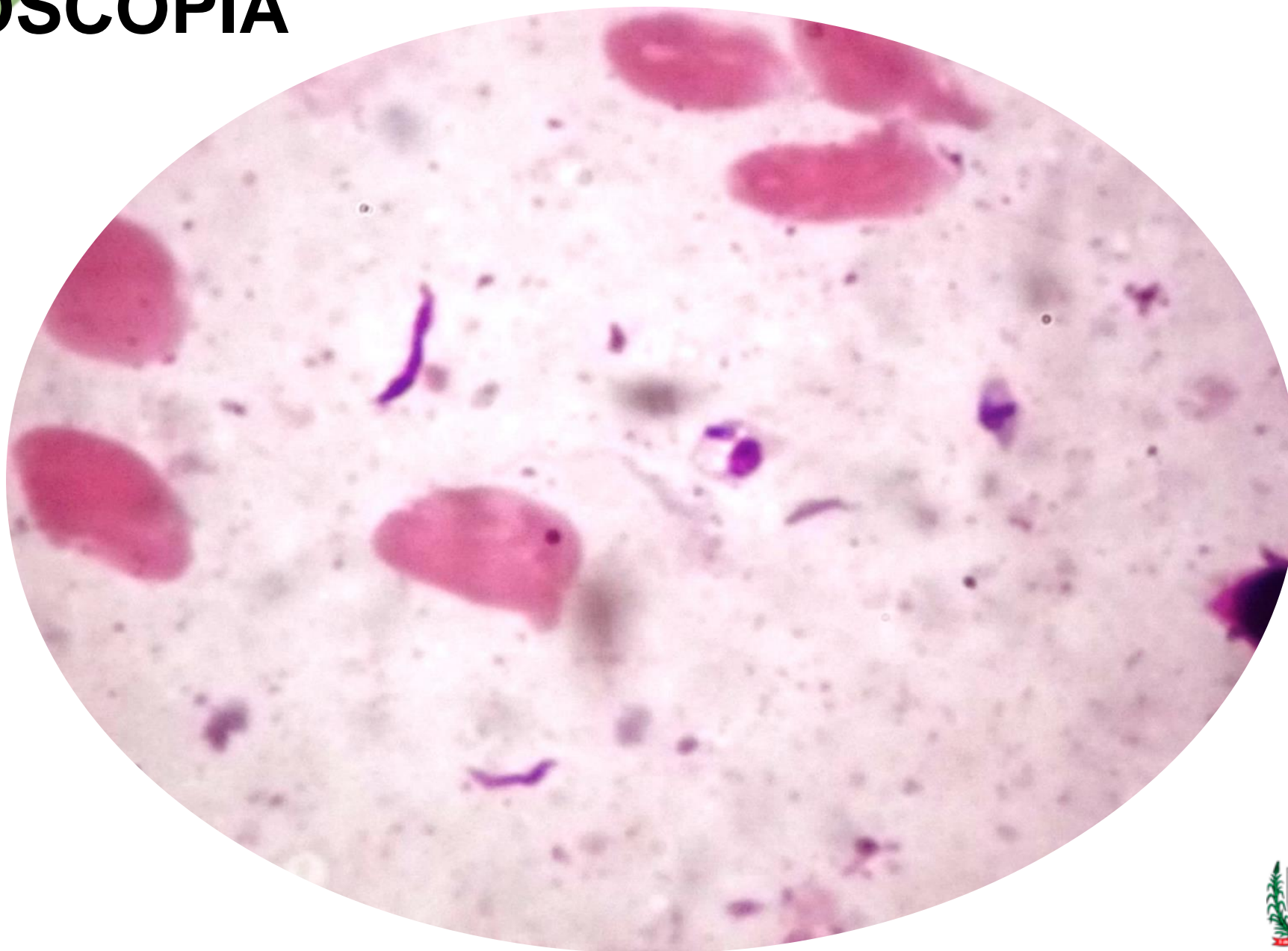
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



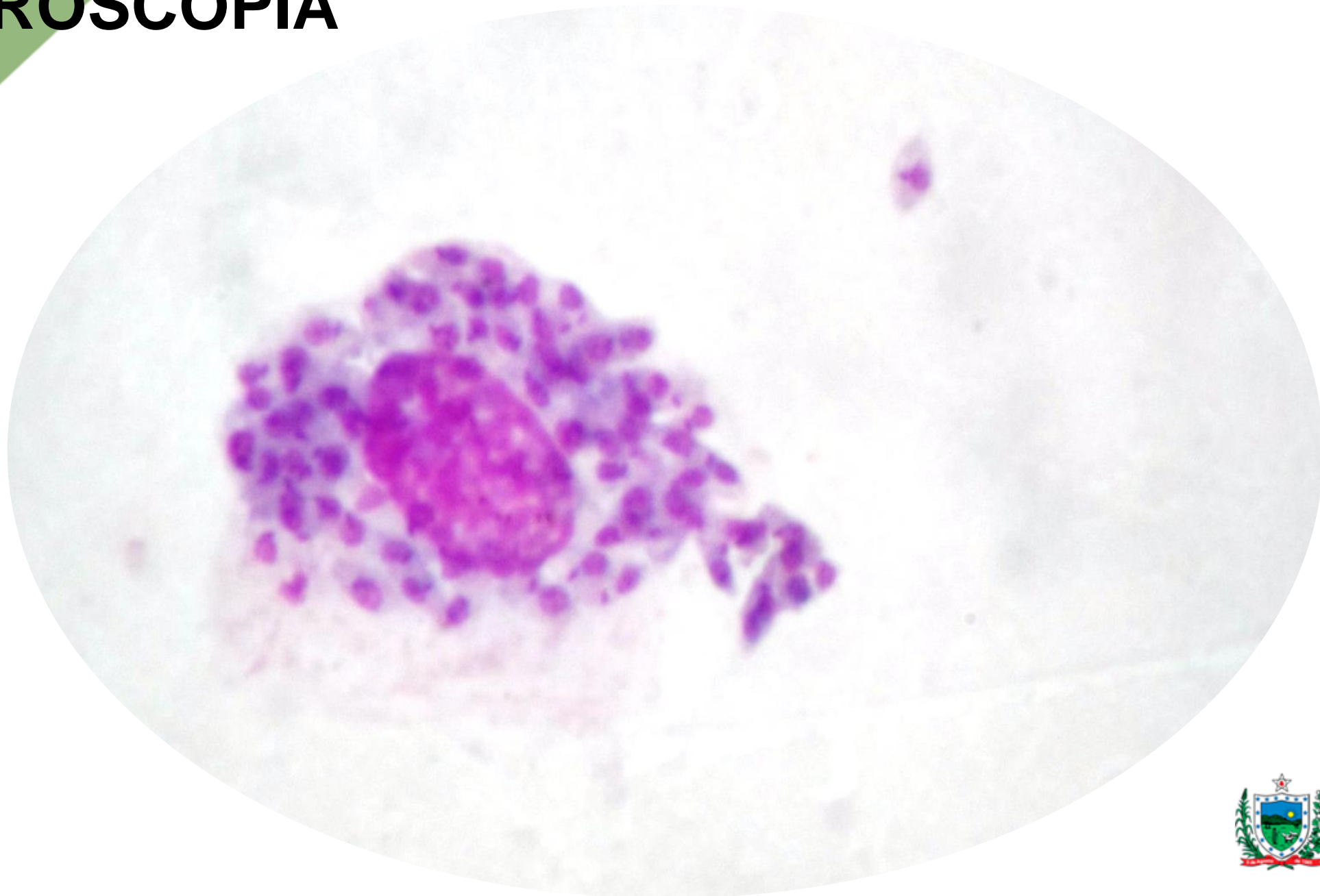
Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MICROSCOPIA



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

RESULTADOS



LACEN-PB
LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA

Av. Camilo de Holanda, 214.

Bairro: Centro

João Pessoa – PB

CEP: 58013-360

E-mail: lacenpb.doencasparasitarias@gmail.com

Contato para agendamento de coletas: [\(83\) 99146-6771](tel:(83)99146-6771)



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado